



CLIENTE: Sinduscon-TAP

DATA DE VEICULAÇÃO: 19/05/2018

VEÍCULO: Jornal Diário de Uberlândia

CADERNO:

ÁREA:

AUTOR:

PÁGINA: A3

TÍTULO: Programa pode chegar a 10 mil imóveis

HABITAÇÃO

Programa pode chegar a 10 mil imóveis

FAIXA 1,5 DESTINADA A FAMÍLIAS COM RENDA DE ATÉ R\$ 2.600 SERÁ LANÇADA EM UBERLÂNDIA E DEVE FECHAR 3 MIL CONTRATOS NESTE ANO

WALACE TORRES | EDITOR

A Caixa Econômica Federal em parceria com a Prefeitura de Uberlândia e o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (Sinduscon-TAP) irá lançar nos próximos dias o novo programa habitacional de interesse social voltado à faixa 1,5 do Minha Casa, Minha Vida, do Governo Federal, no município. A expectativa é que ainda neste ano cerca de 3 mil famílias possam assinar os contratos de moradia em Uberlândia, chegando a 10 mil novos contratos firmados até o fim de 2020.

A faixa 1,5 do programa federal de habitação prioriza as famílias com renda de até R\$ 2.600. "A vantagem dessa faixa é que ela não tem um projeto engessado como é a faixa 1 do programa. A limitação do imóvel vai ser pelo valor máximo que a construtora conseguir financiar na Caixa", disse o superintendente regional da Caixa, Luis Carlos Alves, durante a abertura ontem da 14ª edição do Feirão da Caixa em Uberlândia.

Segundo o superintendente, os imóveis nessa faixa têm condições melhores do que os empreendimentos da faixa 1, tendo dois quartos, sala, cozinha, banheiro e valor médio de R\$ 128 mil.

O subsídio da Caixa para esse novo programa também é diferente. Enquanto na faixa 1 o governo entra com até 90% do valor da moradia, na

faixa 1,5 essa participação depende da renda da família contemplada. "Cada família terá um subsídio diferenciado e chega até R\$ 38 mil. Essa definição é feita em função da análise de renda de cada família", disse Luis Carlos.

Na edição da última terça-feira (15) do Diário Oficial do Município foi publicado o edital de chamamento público para empresas interessadas em participar do cadastramento de áreas para construção das unidades habitacionais. A sessão pública de entrega dos envelopes com a documentação está marcada para o dia 29 deste mês. A partir desse cadastro é que serão definidas as áreas e a quantidade de empreendimentos.

A intenção do novo programa é que sejam preenchidos os vazios urbanos, evitando a abertura de novas áreas em regiões distantes do Centro e aproveitando a infraestrutura já existente nas áreas de saúde, educação, social e segurança pública.

A reportagem entrou em contato com a Prefeitura de Uberlândia e também tentou falar com o prefeito Odélio Leão durante a abertura do Feirão da Caixa, mas foi informada de que o Município só irá se manifestar sobre o assunto no lançamento do programa, ainda sem data definida. Em seu discurso, o prefeito disse que a Prefeitura irá aproveitar o cadastro de famílias já existente e que não irá abrir novas inscrições.

De acordo com o edital de chamamento para as em-



Feirão da Caixa acontece até amanhã no Center Convention, no Center Shopping

presas, o banco de dados do Município conta com aproximadamente 3.700 inscritos segmentados (para esta faixa de renda) por região e bairro atualmente. "A partir da contratação dos empreendimentos entre os cadastrados [empresas] e o Agente Financeiro [Caixa], os inscritos serão encaminhados em ordem cronológica para montagem dos processos de financiamento nos correspondentes bancários do Agente Financeiro de acordo com o número de unidades habitacionais construídas", cita o edital.

A prioridade é para a construção de casas, mas não está descartada a possibilidade de haver condomínios verticais. "Se a gente não viabilizar lotes em condições de permitir construções horizontais, nós vamos ter que verticalizar", disse o superintendente regional.

"Esse programa é muito importante porque o setor começa a sair da dificuldade que viveu nos últimos quatro anos, com números negativos, e a gerar mais emprego e renda, além de reduzir o déficit habitacional dessas famílias que estão nessa faixa", completa o presidente do Sinduscon-TAP, Pedro Spina.

ORÇAMENTO

O programa da faixa 1,5 foi lançado em novembro de 2016 e chegou a assinar 40 mil contratos no ano passado em todo o país, de acordo com o superintendente nacional de Habitação da Caixa, Henrique Marra de Sousa. Para este ano, ele disse que há orçamento disponibilizado para 70 mil unidades. Marra lembrou que na última terça-feira o presidente Michel Te-

mer anunciou a possibilidade de ampliação em mais 50 mil unidades para essa faixa do programa.

"Isso é uma notícia boa que vem ao encontro do atendimento onde tem o maior déficit habitacional, que é da população de até 3 salários mínimos".

Para este ano, a Caixa tem um orçamento de R\$ 85 bilhões para o mercado imobiliário, podendo haver uma suplementação até o fim do ano chegando próximo de R\$ 90 bilhões. Minas Gerais responde, geralmente, por 10% da política de habitação. "Mas isso não é engessado, porque o Ministério é muito flexível, há possibilidade de remanejamento [de verba] de outras unidades da Federação para Minas, caso seja necessário", disse.

14 ANOS

Feirão conta com oferta de mais de 14 mil imóveis

A 14ª edição do Feirão da Casa Própria da Caixa irá ofertar mais de 14 mil imóveis em Uberlândia, sendo 13,4 mil unidades novas e 700 usadas. O evento que teve início ontem e vai até amanhã no Center Convention reúne mais de 45 empresas e correspondentes imobiliários.

Num único ambiente, o interessado em adquirir um imóvel tem acesso a toda a cadeia imobiliária, sendo possível sair do Feirão com o contrato já assinado.

A expectativa é ultrapassar os números do ano passado quando foram negociados R\$ 400 milhões durante o evento.

Entre as ofertas estão mais de 90 empreendimentos lançados recentemente em Uberlândia. Um deles é o Gran Tropical Sabiá, que tem 448 apartamentos de 55 m² com dois quartos, suite, varanda, área privativa com elevadores e área de lazer, com preços a partir de R\$ 165 mil. "O Feirão atrai muita gente interessada em pesquisar, o que possibilita divulgar produtos para uma gama muito grande de clientes", disse Gustavo Pimenta, diretor comercial da Construtora Realiza, responsável pelo empreendimento.